

NOSSOS TERRITÓRIOS

Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador



Da porta para o mundo: vista do jardim de Burle Marx, no Palácio de Karnak

AGENTES E OS TERRITÓRIOS

AGORA, VOCÊ CONHECE OS ODS

CANTO DE EXALTAÇÃO

AGENTES E OS TERRITÓRIOS

Em prol de trazer a visibilidade que os Agentes de Desenvolvimento Territorial merecem em seu incansável trabalho, este jornal se dedicou a conversar com cada um e cada uma para conhecer mais sobre suas jornadas, seus cotidianos nessa função e as perspectivas que o futuro reserva para o Piauí.

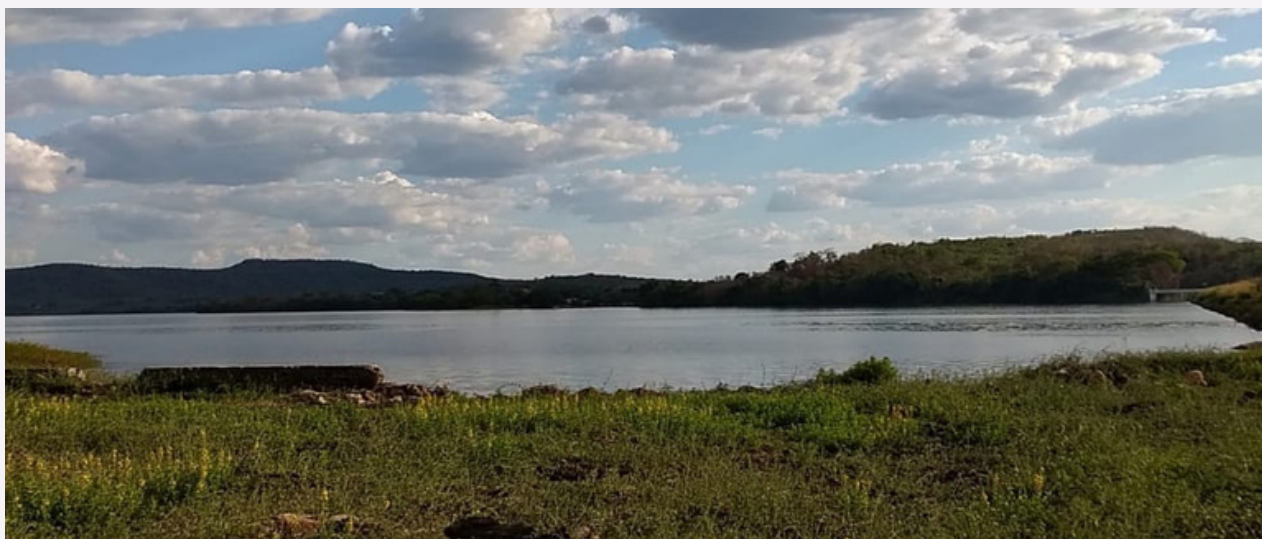
Assim, mais que um elo entre a Sociedade, o Estado e a Iniciativa Privada, indo além de desenvolver o planejamento estratégico territorial participativo e de dar apoio aos Conselhos de Desenvolvimento Territorial Sustentável, os Agentes são pessoas.

São cidadãs e cidadãos locais com sonhos, ambições, corações grandes e ouvidos atentos para escutar as demandas da população, além de um conhecimento descomunal sobre o desenvolvimento sustentável.

Precisamos visitar o Piauí, conversar com eles, aprender com seus sentimentos e nos aventurarmos pelos mais de 250 mil metros quadrados de extensão.

Por isso, quando você for para a Planície Litorânea, procure Ana Cristina Marinho que ela lhe apresentará histórias sobre pesca, artesanato, fruticultura irrigada, energia eólica e a Zona de Processamento para Exportação (ZPE). Descendo um pouco as estradas, você chega nos Cocais, onde Francisco Helito vai se dedicar para mostrar o extrativismo de babaçu, de carnaúba e de jaborandi, falando ainda sobre a agroindústria de cajuína e óleos vegetais, a avicultura, a piscicultura e a mineração de opala, argila e rochas ornamentais.

AGENTES E OS TERRITÓRIOS



Já nos Carnaubais, Gecivaldo Gama é a pessoa certa para lhe levar a Campo Maior e contar que o território possui o segundo maior rebanho de ovinocaprinocultura do estado, como também sobre a cajucultura de Castelo do Piauí e a apicultura de São Miguel do Tapuio. No Entre Rios, lar da capital Teresina, Francisco de Assis lhe falará tudo sobre a indústria da cerâmica, os polos de saúde e educação, a hortifruticultura e toda a inovação tecnológica que circunda a área.

O Vale do Sambito é abraçado por Jorge Fernandes, cuja sabedoria vai dos doces e geleias de Inhuma à avicultura de Aroazes, do leite da bovinocultura de Valença do Piauí ao turismo religioso de Santa Cruz dos Milagres. Enquanto isso, Jannice Maria é um exemplo de profissional que lhe apresentará as maiores potencialidades do Vale do Rio Guaribas, tendo um diálogo perfeito sobre mineração de calcário, apicultura, mandiocultura e a cajuína, o doce e a castanha extraídos da cajucultura.

AGENTES E OS TERRITÓRIOS

Chegando no Vale do Canindé, Levi Lustosa lhe guiará pela história e cultura de Oeiras, pelos investimentos na energia solar em Simplício Mendes e pelo extrativismo de carnaúba em São Francisco do Piauí. A Serra da Capivara é o lar de Erasmo Carlos, responsável por oferecer uma experiência ímpar pelas pinturas rupestres internacionalmente reconhecidas, indo também no artesanato local, na agroindústria de doces e geleias e na vastidão sem fim do ecoturismo.

Logo em cima, no mapa, temos o Vale do Rios Piauí e Itaueira, belíssimo território que tem Moises Miranda como maior conhecedor da caprinovinocultura, da argila branca de Floriano e da fruticultura irrigada do Canto do Buriti. E, bem pertinho dali, não se pode deixar de visitar os Tabuleiros do Alto Parnaíba, com Moacir Pereira desbravando o agronegócio de soja, milho e algodão, o extrativismo de buriti e as energias hidráulica, eólica e solar do local.

Finalizando a viagem nas chapadas, temos a das Mangabeiras e a do Vale do Itaim. Na primeira, Geminiano Viana vai lhe proporcionar um passeio mais que especial por Palmeira do Piauí, mostrando a produção de polpa de frutas, por Bom Jesus, com seu turismo ecológico de primeira, e por Cristino Castro, com a meliponicultura única no estado. Já na Chapada Vale do Itaim, é Raminha Brito a pessoa que o Piauí deve agradecer pelos saberes amplos de mineração, de extrativismo de carnaúba e de suinocultura.

AGENTES E OS TERRITÓRIOS



É claro que esses são só alguns exemplos das várias vertentes de conhecimento desses Agentes (*foto acima*), pois as potencialidades são múltiplas e espalhadas por todos os 224 municípios. E também é claro que você pode acionar outras pessoas para lhe escutar.

Por exemplo, dentro do prédio da Secretaria de Estado do Planejamento, temos tanto uma Diretoria, como uma Superintendência de Planejamento Estratégico e Territorial, encabeçadas por mulheres de fibra: Márcia Mendes e Gisele Soares.

Assim, o desenvolvimento territorial é como um trem, que formula, acompanha, avalia e controla as políticas públicas, as ações e os mecanismos organizacionais de desenvolvimento. Cada Território é um vagão e, unidos, formam um trem-bala piauiense em direção ao futuro.

AGORA, VOCÊ CONHECE OS ODS



Por aqui, semanalmente conversamos sobre todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, trazendo as principais medidas que os 192 países pertencentes à Organização das Nações Unidas (ONU) decidiram lá em 2015 sobre as metas que temos de atingir até 2030.

AGORA, VOCÊ CONHECE OS ODS

Fomos do combate à fome ao direito à água, passando por questões como igualdade social e de gênero, até políticas de desenvolvimento social, com cooperação financeira entre os países desenvolvidos para os que estão em desenvolvimento.

Daqui, acreditamos que todos que leram o “Nossos Territórios” conseguiram ter uma visão bem ampla sobre como ter um engajamento participativo para atingirmos esses objetivos, pois esse processo parte também de um esforço coletivo e não apenas vindo do setor público. Cabe a nós preservarmos nosso planeta e lutarmos para que os representantes do Estado cumpram com todos os ODS.

Encerramos aqui os informativos acerca desta importante medida global, agradecendo a cada um que, de alguma forma, contribuíram para o desenrolar das nossas publicações. Fechamos com a certeza de que, quem leu, pensa hoje em um mundo mais justo, com equidade social e de gênero.



CANTO DE EXALTAÇÃO

Em nome de Nossa Senhora da Vitória, padroeira do Piauí. Em nome de cada palmeira de carnaúba, árvore-símbolo do estado, e das filhas e dos filhos do Sol do Equador. Em nome dos doze Territórios de Desenvolvimento, de seus Agentes, Conselhos e de suas potencialidades. Em nome de você, leitora e leitor, criamos este jornal.

Aqui, viajamos por todos os cantos do Piauí, com atualizações semanais e conteúdos exclusivos sobre a Política Territorial, no mesmo passo em que conversamos com Agentes, elos fundamentais entre o povo e o governo. Mostramos como será o amanhã daqui e como o sol vai brilhar mais até o ano de 2030.

Além disso, trouxemos detalhes sobre cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Caminhamos da erradicação da pobreza às metas da fome zero e agricultura familiar; da saúde e bem-estar à educação de qualidade; da igualdade de gênero ao trabalho decente com crescimento econômico. Fomos percorrendo os 17 ODS com informações para que você também possa agir e salvar o nosso planeta.



CANTO DE EXALTAÇÃO

Ainda caminhamos pelas múltiplas expressões da cultura piauiense. Contamos a história do bumba-meu-boi; nos despedimos de Assis Brasil e de Mestre Severo; exploramos as origens do Mercado do Artesão em Pedro II e do Museu do Mar em Parnaíba; mostramos como as produções de carnaúba e do babaçu mudam diretamente a vida de piauienses; apresentamos a argila branca, material encontrado apenas em Floriano e na Grécia; resgatamos a arte do cordel e das cantorias; viajamos por 13 belíssimas cachoeiras; reparamos historicamente o esquecimento de Esperança Garcia e de Jovita Feitosa; desvendamos os mistérios por trás da gastronomia da Maria Isabel e dos doces piauienses; celebramos os 199 anos da dolorosa Batalha do Jenipapo; e enaltecemos os santos talhados em madeira, produzidos pelas mãos e pelos punhos locais. Por fim, abrimos as veias artísticas e turísticas do Piauí.



Foto da primeira capa do jornal Nossos Territórios, lançado em 26 de novembro de 2021

CANTO DE EXALTAÇÃO

Neste jornal, soltamos as vozes interiores como o canto de exaltação do reisado e afastamos os fantasmas dos estereótipos sobre a nossa terra querida.

Neste jornal, voamos pelos Territórios como o uruburei, corremos pelas novidades como a jaguatirica e exploramos os solos arados como o tatu-bola-da-caatinga.

Neste jornal, com a delicadeza das palavras, desdobrando fibra por fibra os corações, comemoramos a beleza que merece ser lembrada.

Pois nós, piauienses, somos pôr-do-sol, mas somos mais que isso. Somos o nascer de oportunidades, como aquele arco-íris de cores unidas que vem depois de uma tempestade e que traz esperança para bem aventurados.

Somos o real maravilhoso da alma de mulheres e homens numa luta incessante. Somos delta, água, mar, rios, caju, castanha e cajuína, peixes, energia, cana-de-açúcar, cadeias produtivas, turismo, história, opala, argila, cerâmica, mel, artesanato, várzeas e chapadas.

Somos muitos e juntos.

Nossa eterna gratidão a quem leu estas páginas.

Atenciosamente,

Millena Brito e Daniel Pessoa (Estagiários de Jornalismo)

Victor Lages (Consultor de Comunicação)

Cristiana Nunes e Nilmar Pinheiro (Assessores de Imprensa)

Márcia Mendes (Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial)

Rejane Tavares (Secretária do Planejamento)

PIAUI ARTÍSTICO

UM LIVRO DAQUI

"Beira-Rio Beira-Vida" é um marco literário de palavras que focam nas vozes esquecidas, mas aqui eternizadas pelo escritor Assis Brasil.



UM DISCO DAQUI

Seria impossível encerrar essa coluna sem falar ou enaltecer o talento de Maria da Inglaterra, o maior ícone autêntico da cultura piauiense.



EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito e Daniel Pessoa

Revisora: Cristiana Nunes

Fotos da edição: Millena Brito (capa)/Seplan

Instagram da Seplan: @seplan_pi

E-mail para contato: ascom@seplan.pi.gov.br

